SISTEMAS DE COMPUTAÇÃO – INF1019

TRABALHO 1 - ESCALONADOR

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Alunos: |  | Matrícula: |
| Fernando Homem da Costa |  | 1211971 |
| Mateus Ribeiro de Castro |  | 1213068 |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |

07/10/15

# PRIORIDADE

Os programas a ser executados no teste serão IObound1.c, CPUbound1.c, IObound2.c, CPUbound2.c e IObound3.c na ordem e com prioridades 2, 5, 3, 4 e 1.

O interpretador recebe os objetos através do arquivo de entrada que possui os nomes dos mesmos e suas prioridades de execução armazenando-os em um vetor de processos. Assim, todos os processos são criados no tempo 0 e todos entram juntos na fila de prontos.

O vetor da fila de prontos é ordenado para então mandar os processos para execução. Com isso os processos são executados de acordo com suas prioridades. Dessa maneira o escalonador ocorre de modo estático, não havendo preempção.

Os processos, ao entrar em modo de espera (no caso do IO bound) deveriam liberar a execução para o próximo processo da fila de prontos. Ou deveriam ser interrompidos com a criação de um processo mais prioritário. Porém, a dupla não conseguiu realizar esse gerenciamento da fila de prontos e do processo em execução através do pai e filho.

# ROUND ROBIN

Os programas a ser executados no teste serão IObound1.c, CPUbound1.c, IObound2.c, CPUbound2.c, IObound3.c e CPUbound3.c na ordem.

Nesse caso o interpretador também recebe os nomes dos objetos através do arquivo de entrada, dessa vez sem prioridades. Também são enviados juntos para o vetor de processos e cada processo possui uma fatia de tempo de 2 segundos para executar passando então a execução ao processo seguinte. Esse processo ocorre 7 vezes de modo a deixar clara a preempção dos processos.

A criação do arquivo de saída acontece somente em certas vezes. Porém a dupla não conseguiu verificar o motivo, pois foi feito o redirecionamento no modelo do laboratório.